



# Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas

Clécio Danilo Dias da Silva  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas

**Clécio Danilo Dias da Silva  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Clécio Danilo Dias da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas / Organizador Clécio Danilo Dias da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-732-1

DOI 10.22533/at.ed.321211801

1. Formação de professores. 2. Formação docente. 3. Professor. 4. Graduação. I. Silva, Clécio Danilo Dias da (Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Ser um docente requer a existência de conhecimentos específicos, estratégias e métodos vinculados à atuação profissional em sala de aula. Esses aspectos são desenvolvidos e aprimorados durante a formação inicial em cursos de licenciatura. Nesse contexto, a formação docente se constitui no ato de formar um professor, educar o futuro profissional para o exercício do magistério. Envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar. Contudo, na contemporaneidade, percebe-se uma carência de políticas públicas que assegurem aos docentes uma profícua formação, falta de incentivos financeiros para essa formação, capacitações frequentes, tampouco a valorização profissional.

Essa situação, tem se destacado nos últimos anos, o que possibilitou o desenvolvimento de grupos de estudos e criação de programas de pós-graduação nas universidades em todo o mundo, inclusive no Brasil, os quais fomentam as pesquisas e produções nos diversos aspectos relacionado Educação e a formação docente.

Dentro deste contexto, a coleção intitulada “Formação docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas” tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos relacionados a formação inicial e continuada de professores. Os volumes abordam em seus capítulos de forma categorizada e interdisciplinar diversas pesquisas, ensaios teóricos, relatos de experiências e/ou revisões de literatura que transitam nas diversas áreas de conhecimentos tendo como linha condutora a formação docente.

Espera-se que os volumes relacionados à essa coleção subsidiem de forma teórica e prática o conhecimento de graduandos, especialistas, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por estudos envolvendo a formação docente. Para finalizar, parabênizo a iniciativa e estrutura da Atena Editora, a qual proporciona uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores de diversas localidades do país divulguem suas produções científicas.

Desejo a todos uma boa leitura!

Clécio Danilo Dias da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
POR UMA PRÁTICA DOCENTE CRÍTICA	
Verônica Pereira de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118011	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Cláudia Regina Paese	
Ana Lucy Martins Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.3212118012	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
FORMAÇÃO DOCENTE, PENSAMENTOS INDÍGENA, DE(S)COLONIAL E FILOSOFIAS AFRICANAS NA DISCIPLINA FILOSOFIA DO CURSINHO POPULAR DARCY RIBEIRO	
Heiberle Hirsberg Horácio	
DOI 10.22533/at.ed.3212118013	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
A APLICABILIDADE DA LEI FEDERAL 10639/03: DESAFIOS E POSSIBILIDADES – A EXPERIÊNCIA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTOS/SP	
Sandra Regina Pereira Ramos	
Adriana Negreiros Campos	
DOI 10.22533/at.ed.3212118014	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
DISPUTAS PELA LIBERDADE DE ENSINO: ENTRE O CONSERVADORISMO E A AUTONOMIA PEDAGÓGICA	
Viviane Merlim Moraes	
Sílvia Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.3212118015	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS	
Lidnei Ventura	
Klalter Bez Fontana	
Grasiele Cristina Schumann	
DOI 10.22533/at.ed.3212118016	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PUBLICADAS A PARTIR DE 2003 NA BIBLIOTECA DIGITAL DO IBICT	
Renato Barros de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118017	

<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>76</b>
FORMAÇÃO DOCENTE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL	
Leandro dos Santos	
Jailda Evangelista do Nascimento Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3212118018</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>90</b>
CADASTRAMENTO DOS DISCENTES MEDIANTE A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS. A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS: ACOLHIMENTO E CADASTRAMENTO DOS DISCENTES	
Flávia Silva Rocha	
Fabiana de Oliveira Lobão	
Ronise Nascimento de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3212118019</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>99</b>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO PORTAL DO PROFESSOR DO MEC: ARTICULAÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA ESCOLAR	
Liliane dos Guimarães Alvim Nunes	
Sílvia Maria Cintra da Silva	
Márcia Helena da Silva Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180110</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>113</b>
A PROBLEMÁTICA DO BULLYING NA ESCOLA: REFLEXÕES E DESAFIOS PARA A GESTÃO E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Lucyvânia D'arc Duarte Ribeiro	
Raimunda Rita de Cássia Nascimento Silva	
Sandra de Sousa Duarte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180111</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>121</b>
A PRÁTICA DOCENTE EM UM CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO: UMA PROPOSTA DE REVISÃO CURRICULAR	
Josemar Soares Carvalho	
Katia Gonçalves Castor	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180112</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>132</b>
A CONSCIÊNCIA FONÊMICA COMO PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO NO PROGRAMA ALFA E BETO: UMA VISÃO DA PRÁTICA DOCENTE	
Wellington Carvalho de Arêa Leão	
Sílvia Carvalho de Almeida Santos	
Josélia Maria da Silva Farias	
Islane Silva de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180113</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>150</b>
A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DA ATIVIDADE DE PESQUISA NO PARFOR E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA INSERÇÃO DE TRABALHOS COM PERIÓDICOS	
Aline de Carvalho Moura Joyce da Costa Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180114</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>156</b>
LITERACIA DIGITAL DOCENTE: COMPETÊNCIA ADQUIRIDA NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR POR MEIO DO <i>M-LEARNING</i>	
Andréia Cristina Nagata Paulo Rurato Pedro Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180115</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>167</b>
TECNOLOGIAS DIGITAIS E A ESCOLA DO FUTURO: ALGUMAS APROXIMAÇÕES	
Marcelo Messias Henriques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>185</b>
REFLEXÕES SOBRE O USO DO <i>YOUTUBE</i> EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
Alessandro Segala Romano Rosália Maria Netto Prados	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>195</b>
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ENSINO SUPERIOR: DISCUSSÕES FRENTE AOS PARADIGMAS DE EDUCAÇÃO PARA TODOS	
Etiene Abreu	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>206</b>
MESTRADO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE DOCENTES E PRECEPTORES DA ÁREA DA SAÚDE: A PRÁTICA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO	
Rosana Brandão Vilela Adenize Ribeiro Nildo Alves Batista	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>220</b>
MEMÓRIAS (DE) EDUCADORAS: OS PERCURSOS QUE NOS FIZERAM SER QUEM SOMOS E A NOVA SITUAÇÃO EDUCACIONAL	
Paula de Camargo Penteadó	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180120</b>	

<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>234</b>
<b>PROME: MEDIAÇÃO ENTRETURMAS NA INTEGRAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERJ</b>	
Deborah Isabel Taboada Carballo	
Florence Mendez Casariego	
Lais Ferreira	
Luciana Velloso	
Luiza Helena Rizzo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180121</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>243</b>
<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TRABALHAR NOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b>	
Janete Otte	
Jair Jonko Araújo	
Miguel Alfredo Orth	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32121180122</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>257</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>258</b>

# CAPÍTULO 9

## CADASTRAMENTO DOS DISCENTES MEDIANTE A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS. A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS: ACOLHIMENTO E CADASTRAMENTO DOS DISCENTES

*Data de aceite:* 04/01/2021

*Data de submissão:* 23/09/2020

### **Flávia Silva Rocha**

Instituto Federal de Educação, Ciências e  
Tecnologia de Sergipe (IFS)  
<http://lattes.cnpq.br/4779965238263843>

### **Fabiana de Oliveira Lobão**

Instituto Federal de Educação, Ciências e  
Tecnologia de Sergipe (IFS)  
<http://lattes.cnpq.br/5711894786260567>

### **Ronise Nascimento de Almeida**

Instituto Federal de Educação, Ciências e  
Tecnologia de Sergipe (IFS)  
<http://lattes.cnpq.br/9525607461160440>

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo apresentar a experiência realizada pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) na efetivação do acolhimento e cadastramento dos discentes ingressantes pela política de cotas para pessoas com deficiência no Instituto Federal de Ensino, Ciências e Tecnologia de Sergipe (IFS). Para tanto foi realizada revisão bibliográfica tendo como critério de inclusão artigos e livros que abordem a temática da educação inclusiva, bem como utilizou-se a técnica de análise documental, possibilitando assim maior compreensão das ações adotadas pelo NAPNE. A pesquisa em pauta caracterizou-se como descritiva, com abordagem qualitativa sobre a forma de estudo de caso. Conclui-se portanto

que o NAPNE desenvolve ações de acolhimento e cadastramento dos discentes no IFS corroborando para o fortalecimento de políticas públicas de inclusão no contexto da educação, bem como contribuindo para a permanência do discente no ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação inclusiva, acesso, acolhimento.

### REGISTRATION OF DISCENTS BY THE QUOTA POLICY FOR PEOPLE WITH SPECIFIC NEEDS. THE QUOTA POLICY FOR PEOPLE WITH SPECIFIC NEEDS: ACCOMMODATION AND REGISTRATION OF DISCENTS

**ABSTRACT:** The present study had as objective to present the experience realized by the Support Centers for People with Specific Needs (NAPNE) in the accomplishment of the reception and enrollment of students entering the quota policy for people with disabilities in the Federal Institute of Education, Sciences and Technology of Sergipe (IFS). For this purpose, a bibliographic review was carried out with the inclusion criteria of articles and books that address the theme of inclusive education, as well as the documentary analysis technique, thus enabling a better understanding of the actions adopted by NAPNE. The research in question was characterized as descriptive, with a qualitative approach on the form of case study. It is concluded that NAPNE develops actions for the reception and registration of students in the IFS, confirming the strengthening of public inclusion policies in the context of education, as well as contributing to the student's permanence in the school environment.



**KEYWORDS:** Inclusive education, access, reception.

## 1 | INTRODUÇÃO

A criação e implementação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), em consonância com o Programa- Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TEC NEP), na Rede Federal de Ensino emergiu no ano de 2000, bojo das discussões sobre a garantia e expansão da oferta de educação profissional no espaço escolar às pessoas com necessidades específicas.

No Instituto Federal de Ensino, Ciências e Tecnologia de Sergipe (IFS), fruto desse fomento da educação inclusiva, em agosto de 2001, segundo Cardoso (2016), foi implantado no Campus Aracaju o Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE) com o fito de assessorar, planejar e executar as políticas voltadas para pessoas com necessidades educacionais específicas. Em meados de junho de 2012, e em consonância com o Decreto 7.611/2011, por meio de portarias, houve no IFS a alteração da nomenclatura do NAPNEE, passando a ser chamado/conhecido como Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) (CARDOSO, 2016). Essa alteração ocorreu concomitante com a implementação do Núcleo em outros campi a saber: o Campus São Cristóvão e o Campus de Lagarto, assim como, para os novos campi em expansão: Itabaiana, Glória e Estância.

Atualmente o NAPNE do Campus Aracaju possui equipe composta por 1(uma) revisora Braille (responsável pelo setor), 1(um) auxiliar em assuntos educacionais e 1 (uma) intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) lotados no setor, além de uma equipe multidisciplinar composta por professores e técnico administrativos (Assistente Social e Psicóloga). A perspectiva de trabalho desse Núcleo compreende que todos os sujeitos estudantes vivenciam, em seu percurso escolar, necessidades educativas específicas. Ou seja, cada grupo de estudantes que compõe uma turma apresentam um conjunto singular de necessidades que devem ser consideradas, sendo a partir delas pensadas, em conjunto, as estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem que devem constituir ponto de partida. Parte-se do princípio da inclusão total e incondicional que, segundo Mantoan (2012), provoca transformação das escolas para atender às diferenças dos estudantes com deficiência e às dos outros estudantes, sem deficiência.

## 2 | O NAPNE E O ACOMPANHAMENTO INICIAL AO DISCENTE

No IFS, historicamente, os processos seletivos contemplavam o Sistema de reserva de vagas para pessoas com deficiência. Contudo, de 2008 a 2016 essa possibilidade não foi considerada nos editais de seleção, retomando apenas em 2017, de acordo com a Lei nº 13.409 de 29/12/2016, através de 02(dois) Editais, a saber: - Edital número 24/DAA/

PROEN - Subsequente, Edital número 30/DAA/PROEN - Integrado, Edital 25/DAA/PROEN - Graduação.

Com o acesso por meio do sistema de reserva de vagas, o NAPNE estruturou uma sequência de intervenções que possibilitassem a garantia da inclusão dos estudantes ao ambiente escolar de forma acolhedora e que pudesse demarcar sua condição de sujeito-estudante protagonista, apresentar o funcionamento da escola e desconstruindo a necessidade de práticas que o restringisse enquanto sujeito. Para tanto foram adotadas as seguintes ações:

A) Levantamento junto à Coordenação de Registro Escolar (CRE) dos estudantes matriculados com identificação de necessidades específicas - Após o encerramento do período formal de matrícula, a equipe do NAPNE solicita à CRE os dados dos estudantes matriculados na reserva de cotas de pessoas com deficiência, bem como de todos os estudantes que se autodeclararam, no ato da matrícula, vivenciar necessidades específicas. Vale ressaltar que antes do período de matrícula é realizado uma orientação junto aos servidores da CRE quanto ao papel do NAPNE e entregue folders com informações sobre o setor para que durante a matrícula os estudantes interessados tenham acesso a existência do serviço na instituição.

O intuito desse levantamento é planejar o primeiro acolhimento para conhecer o sujeito-estudante, bem como seu contexto de vida escolar e pessoal. Estima-se ainda no momento de acolhimento apresentar as ações que o NAPNE pode estabelecer com outros setores da instituição com o objetivo de ações interdisciplinares, quando necessário for.

B) Organização dos dados coletados - De posse da relação dos estudantes regularmente matriculado, a equipe imprime a página dos dados pessoais dos discentes através do Sistema interno do IFS. Com esse documento é confeccionada tabela contendo os dados de identificação pessoal (nome, matrícula, curso), bem como informações que facilite o contato com o estudante (telefone e e-mail).

C) Início do Checklist de informações importantes sobre os sujeitos estudantes ingressantes conforme visualizado na figura 01 a seguir:

Cadastramento aluno (a)	
	data _____
<input type="checkbox"/>	buscar relatório _____
<input type="checkbox"/>	contato telefônico _____
<input type="checkbox"/>	e-mail (contato) _____
<input type="checkbox"/>	marcar entrevista _____
<input type="checkbox"/>	fazer entrevista _____
<input type="checkbox"/>	criar pasta _____
<input type="checkbox"/>	arquivar pasta _____
<input type="checkbox"/>	informar coord. _____
<input type="checkbox"/>	alterações (sala) _____
<input type="checkbox"/>	marcar reunião _____
<input type="checkbox"/>	recepção 1º dia _____
<b>ANOTAÇÕES</b>	
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	
.....	

Figura 01 - Checklist de informações dos estudantes.

Fonte: Arquivo Napne (2017).

Utilizando os dados de contato telefônico e e-mail registrados no ato da matrícula, a equipe estabelece tentativa de contato com todos os estudantes ingressantes convidando-os para conhecer o espaço físico e a equipe do NAPNE, sozinhos ou acompanhados de familiares, antes do período de início das aulas. O estudante não é obrigado a comparecer, mas apenas convidado a conhecer a escola, a equipe, as atribuições do NAPNE, a tirar dúvidas quanto ao funcionamento da escola, a compartilhar suas expectativas ou a registrar algo que considere importante sobre sua vida de maneira geral. Nesse momento, para fins de registro e possível requerimento interno necessário, é solicitado, também, relatório médico para pensar à pasta de acompanhamento individual do estudante. Caso o estudante não aceite o convite e recuse-se a realizar o cadastramento no NAPNE, o mesmo é convidado a assinar uma declaração de recusa de atendimento no qual registra não precisar e/ou não quero receber acompanhamento do NAPNE (ver figura 2).

## DECLARAÇÃO DE RECUSA DE ATENDIMENTO

Eu \_\_\_\_\_, aluno do IFS com a matrícula \_\_\_\_\_, declaro que não preciso e/ou não quero receber atendimento do NAPNE campus Aracaju. Solicito que os meus dados acadêmicos sejam corrigidos, excluindo a informação que possuo necessidades específicas.

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Figura 2 – Declaração de recusa de atendimento

Fonte: Arquivo Napne (2017)

Caso o estudante aceite o convite, é agendado dia e horário para que a equipe possa recebê-lo e, assim, realizar a entrevista de cadastramento em que o estudante poderá socializar informações relevantes sobre a família e histórico pessoal do aluno; histórico de atendimentos fora do ambiente escolar; dados sobre a escolarização; identificação da(s) potencialidade(s) e da(s) dificuldade(s); expectativas e espaço destinado ao estudante registrar informações que julgue importante e que não foram abordadas durante a entrevista (figura 3).

Em seguida é feita consulta ao estudante quanto a possibilidade de abordar com professores e/ou outros membros da equipe sobre aspectos registrados por ele na entrevista, caso surja uma necessidade de intervenção junta à coordenação de curso, ou a necessidade de solicitação de adaptação curricular, ou necessidade de informe ao setor de saúde quanto a questões de saúde específicas (remédios, alergias, etc) ou a solicitação de alteração de sala de aula, ou a solicitação de atendimento domiciliar etc.

Após a realização da entrevista é confeccionada pasta individual do estudante com o formulário de entrevista, bem como os relatórios, exames e/ou atestado fornecidos pelos estudantes. A pasta é armazenada em um armário que reúne todos os estudantes assistidos pelo NAPNE.

Entrevista realizada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ por

Concedida por:

### **DADOS PESSOAIS**

Nome:

Data de Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Telefone:

Endereço:

Filiação:

Curso que o aluno está matriculado:

Dados relevantes sobre a família e histórico pessoal do aluno

- Como foi o desenvolvimento do aluno?

- Algum fato importante para ser destacado?

- Como foi a infância?

- Foi uma criança ativa? Gostava de atividades em grupo?

Qual é a necessidade específica identificada?

Precisa de adaptações para as salas de aula?

Faz uso de elevador? Precisa de sala térrea?

### **ATENDIMENTOS FORA DO AMBIENTE ESCOLAR**

Recebe atendimento médico específico?

Já recebeu?

Faz uso de Medicamentos? Quais?

Tem alguma alergia? Qual?

Frequenta sessões com: fonoaudiólogos; psicólogos; psicoterapeutas e/ou psicopedagogos?

Já frequentou?

Frequenta alguma instituição de auxílio ou centro de apoio fora do ambiente escolar? Qual?

### **DADOS SOBRE A ESCOLARIZAÇÃO**

-Onde estudou?

-Como era feito o acompanhamento escolar?

-Fazia uso de sala de recursos?

-Havia envolvimento da família na vida escolar?

Faz uso de material de apoio específico em sala de aula? Qual?

Precisa de prova adaptada a sua necessidade?

Como eram os métodos avaliativos da escola anterior?

Estuda sozinho em casa ou recebe reforço?

### **IDENTIFICAÇÃO DA(S) POTENCIALIDADE(S) E DA(S) DIFICULDADE(S)**

Disciplinas que tem facilidade:

Disciplinas que tem dificuldade:

Tem dificuldade para manter-se atento ou concentrado?

Costuma participar ativamente das aulas ou de projetos escolares?

Interage com facilidade com os professores e colegas?

Tem interesse e/ou alguma habilidade artística?

Pratica esporte? Tem algum hobby?

Locomove-se sem ajuda?

Vem para escola sozinho?

Quais meios de transporte utiliza?

Já possui objetivos profissionais? O que tem em mente?

Qual a expectativa dos pais para a vida escolar do filho?

**APONTAMENTOS EXTRAS** (o que é relevante sobre o sujeito estudante na perspectiva dele)

### **APONTAMENTOS DA EQUIPE**

- proposta de encaminhamento:

- informações obtidas durante o acolhimento/entrevista:

Figura 3 – Roteiro de entrevista

Fonte: Arquivo Napne (2017)

D) Encaminhamentos necessários - de acordo com a demanda do estudante a equipe do NAPNE realiza procedimentos e contatos com setores das instituições antes do início das aulas. Por exemplo, a notificação do setor de saúde quanto a alergias, necessidade de armazenamento de medicação, utilização de remédios etc; a necessidade de um intérprete de libras para o estudante surdo; a solicitação à coordenadoria de horários de alocação de salas térreas, caso o estudante não possa subir escadas; o envio à coordenadoria do seu curso de memorando informado do ingresso do mesmo no período letivo vigente etc.

Na operacionalização do mapeamento e acolhimento dos ingressantes no ano de 2017, foram identificados 9(nove) estudantes registrados na CRE do IFS/Campus Aracaju com sinalização de necessidades específicas com ingresso pelos Editais supracitados. Desses 9(nove), todos foram contactados e apenas 2(dois) recusaram o cadastro e atendimento no NAPNE. Compareceram e foram recebidos pela equipe do NAPNE, 7(sete) estudantes, e com esses foram iniciados processos de troca de informações, bem como as etapas de acolhimento e cadastramento. Dos acolhimentos realizados, 04(quatro) compareceram com familiar, enquanto 03(três) compareceram sozinhos.

Essa intervenção da equipe fomentou ainda a possibilidade de uma relação baseada na solicitude, que segundo Heidegger (1981), que representa o relacionar-se com o outro de maneira significativa envolvendo características básicas do ter consideração e que, de maneira extrema,

“pode possibilitar ao outro assumir seus próprios caminhos, crescer, amadurecer, encontrar-se consigo mesmo. Todas as maneiras de indiferença, apatia, falta, competição – sintomas, alias, muito atualizados em nossa vida de grandes cidades – são maneiras deficientes da primordial característica fundamental – solicitude – “sendo com os outros”. (Heidegger, 1981, p.20)

A realização desse encontro entre estudante e equipe técnica do NAPNE, possibilitou ainda mapear algumas necessidades vinculadas ao ambiente acadêmico, familiar e pessoal dos estudantes. Essas informações, para equipe, são fundamentais no acompanhamento do acesso, permanência e êxito dos estudantes-ingressantes.

A concretização dessa ação buscou não só inserir os estudantes ao espaço escolar, mas sobretudo inclui-lo dando voz e potência ao estudante sujeito que possui uma história de potencialidades e desafios a ser conhecida. Dessa forma primasse por uma inclusão que, na perspectiva de Azevedo (2008), deve enfatizar a natureza particular do sujeito para além de sua deficiência, e pontuar que é o modelo de sociedade que cria, ou não cria, as condições favoráveis às pessoas com deficiência, não recaindo sobre o sujeito o olhar da inadequação aos espaços, mas sim a deficiência dos espaços para lidar com as diferenças.

Ainda sobre a perspectiva do paradigma da inclusão e a necessidade de espaços inclusivos – inclusive o escolar -, Sasaki (2010) enfatiza que o objetivo desse movimento é a construção de uma sociedade realmente para todos os sujeitos, sob a inspiração de novos princípios, dentre os quais se destacam:

celebração das diferenças; direito de pertencer; valorização da diversidade humana; solidariedade humanitária; igual importância das minorias; e cidadania com qualidade de vida (SASSAKI, 2010, p.17).

Diante do exposto, disponibilizar um momento de escuta e acolhimento levando em consideração seu contexto de vida, suas expectativas, potencialidade e desafios caracteriza-se como um movimento da escola em assegurar um espaço escolar que reconheça e responda, segundo Mantoan (2003), às diversas necessidades dos seus estudantes, adaptando-se aos diversos estilos e ritmos de aprendizagem de modo a assegurar uma educação de qualidade a todos.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dos acolhimentos antes do início das aulas aos sujeitos-estudantes-ingressantes constituiu-se em momento de respeitar e resignificar as singularidades enquanto potência, vez que oportunizou um canal de comunicação, referência e espaço para relatarem suas expectativas e demandas diante dos desafios acadêmicos.

Nesse sentido, o mapeamento inicial realizado, possibilitou a apresentação da realidade atual da instituição, contato com elementos do percurso escolar anterior, expectativas, potencialidades e informações a respeito da acessibilidade necessária ao estudante - sala térrea, cadeira acolchoada, intérprete de LIBRAS, material em Braille etc.

Dessa forma, o relato dessa experiência de acolher os estudantes e suas narrativas acerca de necessidades e expectativas, parte do pressuposto de um redimensionamento no olhar restrito, limitador, e “categorizável” dos sujeitos, para outro que considere suas múltiplas características singulares que extrapolam laudos e caminham na perspectiva das possibilidades

Conclui-se portanto que o NAPNE desenvolve ações de acolhimento e cadastramento dos discentes no IFS corroborando para o fortalecimento de políticas públicas de inclusão no contexto da educação, bem como contribuindo para a permanência do discente no ambiente escolar.

### REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Gustavo Maurício Estevão. Incluir é sinônimo de dignidade humana. In: Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008). – Brasília: MEC, SETEC, 2008.

CARDOSO, Maria Heloisa de Melo. Inclusão de alunos com deficiência na educação profissional e tecnológica. 2016. 166 f. Dissertação (Pós-Graduação Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016. 166p.

HEIDEGGER, Martin. Todos nós... ninguém – um enfoque fenomenológico do social. (D.M. Critelli & S. Spanoides, Trad.). São Paulo: Moraes Ltda, 1981.

MANTOAN, Teresa E. O direito de ser, sendo diferente, na escola In: RODRIGUES, David (Org.). Inclusão e educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? / Maria Teresa Eglér Mantoan. — Coleção cotidiano escolar. São Paulo: Moderna, 2003. (Coleção cotidiano escolar).

MEC, SEMTEC, SEESP. Programa Tec Nep – Educação, Tecnologia e Profissionalização para pessoas com necessidades Especias. 2001.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão - Construindo uma sociedade para todos - Rio de Janeiro: WVA, 2010, 180p



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 13, 34, 38, 88, 104, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 161, 162, 172, 197

Apoio Universitário 234

Atividade Formativa 150

### B

Bullying 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

### C

Competências Digitais 156, 157, 160, 165

Comunidade Escolar 28, 30, 32, 34, 53, 57, 58, 59, 60, 113, 114

Consciência Fonológica 142, 143, 148

Coordenação Pedagógica 113, 114, 117, 119, 221, 232

Currículo 15, 28, 29, 30, 35, 107, 121, 123, 124, 126, 130, 138, 152, 194, 198, 203, 205, 223, 226, 233, 250, 251

### D

Direito à Educação 39, 40, 41, 51, 201

### E

Educação Básica 15, 29, 53, 64, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 76, 85, 86, 88, 99, 101, 104, 109, 110, 111, 151, 165, 172, 179, 247, 249, 250, 252, 255, 256

Educação do Campo 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 76, 77, 79, 86, 88, 89

Educação Inclusiva 1, 62, 90, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 166, 195, 201, 203, 205

Educação Profissional e Tecnológica 97, 173, 243, 244, 245, 249, 251, 256

Ensino na Saúde 206, 207, 208, 212, 215, 216, 217

Escola do Futuro 167

Escola Sem Partido 39, 40, 48, 51

### F

Financiamento 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88

Formação Continuada dos Professores 2, 67, 68, 69, 160

Formação de Professores 1, 7, 12, 30, 32, 65, 66, 67, 71, 73, 74, 76, 79, 101, 102, 110, 111, 151, 153, 158, 162, 164, 165, 173, 184, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 205, 208, 219, 233, 234, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256

Formação Docente 2, 1, 2, 5, 17, 24, 31, 66, 70, 75, 76, 87, 99, 111, 150, 151, 152, 156,

159, 160, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 206, 232, 248, 254

Formação Pedagógica 234, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256

## **G**

Gestão Democrática 12, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 256

## **I**

Inclusão Digital 36, 165, 172, 173, 182

## **L**

Liberdade de Ensino 39, 40, 41, 42, 43, 49, 50

Língua Brasileira de Sinais 91, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 204, 205

Literacia Digital 156, 158, 161, 165

## **M**

Mediação Integral 234

Memórias 34, 220, 222, 223, 225, 226, 228, 229, 230, 232

Mestrado Profissional 206, 207, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219

Metodologias Inovadoras 127, 168

Mídias Sociais 46, 185, 187, 188

M-Learning 156, 158, 162, 163, 164, 165

## **N**

NAPNE 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Narrativas 26, 52, 57, 58, 62, 97, 225, 226

## **O**

Orientação Pedagógica 234

## **P**

PARFOR 150, 151, 153, 154

Periódicos 74, 150, 151, 152, 153, 154, 257

Pesquisa 4, 5, 6, 7, 9, 13, 14, 21, 35, 36, 37, 41, 45, 61, 63, 64, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 80, 81, 84, 87, 88, 89, 90, 103, 109, 110, 112, 116, 120, 121, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 144, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 162, 174, 178, 179, 185, 186, 189, 193, 194, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 224, 225, 234, 235, 241, 242, 245, 247

Políticas Públicas 11, 12, 30, 65, 66, 76, 84, 90, 97, 107, 112, 126, 244, 254, 256

Portal do Professor 99, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 112

Prática Docente 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 47, 69, 99, 102, 110, 121, 132, 134, 158, 159, 162, 165,

194, 207, 224, 254

Primeira Infância 137, 220

Professor Pesquisador 1, 5, 6, 7, 151, 153, 154

Psicologia Escolar 99, 100, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112

## **S**

SEDUC 9, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36

## **T**


Tecnologias Digitais Educacionais 167


## **Y**


Youtube 22, 46, 63, 101, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 194


# Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 


 **Atena**  
Editora

Ano 2021


# Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021